

PROJETO DE LEI Nº 055/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA
Materia Lida em Plenário
Em, 12/09/2025

Servidor

Dispõe sobre a denominação da Escola de Educação Básica Manoel Rodrigues Vasconcelos, situada na localidade de Várzea da Cal, distrito de Nascente, no Município de Amontada – CE.


O VEREADOR ABAIXO SUBSCRITO, COM ASSENTO NESTA AUGUSTA CASA, no uso de sua atribuição legal, propõe o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º Fica denominada **Escola de Educação Básica Manoel Rodrigues Vasconcelos** a escola situada na localidade de Várzea da Cal, distrito de Nascente, no Município de Amontada – CE.

Art. 2º Fica o órgão competente desta municipalidade responsável por providenciar a colocação da placa de identificação e por comunicar as repartições públicas municipais, estaduais e federais sobre a denominação oficial outorgada por esta Lei à referida escola.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Pedro Jacinto de Oliveira, aos 09 de setembro de 2025.


Marcos Caio Magalhães Rodrigues
Vereador – autor

CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA
PROTOCOLO
Recebido em: 09/09/2025
Servidor: _____
Matricula: 204

CÂMARA MUNICIPAL DE AMONTADA
(X) Aprovado () Desaprovado
() Arquivado
Em, 12/09/2025

Presidente

JUSTIFICATIVA (BIOGRAFIA)

Ref. Projeto de Lei do Legislativo nº 055/2025

Autoria: Marcos Caio Magalhães Rodrigues

Senhoras Vereadoras,

Senhores Vereadores,

Manoel Rodrigues de Vasconcelos, filho de Raimundo Rodrigues de Vasconcelos e Ana Maria de Vasconcelos, nasceu no dia 07 de janeiro de 1908, na localidade rural de Lagoa de Santa Rosa, município de Marco, mas morou a vida inteira na localidade de Carvoeiro, distrito de Itarema-CE, sendo esse o segundo filho de um total de oito irmãos.

No ano de 1938, seu pai Raimundo Rodrigues de Vasconcelos veio a falecer, vítima de um AVC, ficando a matriarca da família Ana Maria de Vasconcelos, carinhosamente conhecida como Donana, responsável em capitanear a educação social, moral e religiosa dos 08 filhos. Uma forte característica da família era o ato de servir e ajudar ao próximo, respeitar e dividir o que tinha com os mais necessitados, era basicamente o lema dos três mosqueteiros: "um por todos e todos por um". Um fato bastante relevante é que a sua mãe Ana Maria, mantinha uma devoção a Nossa Senhora e, habitualmente às 18 horas, se reunia com os filhos e noras para rezar em família o terço mariano, e assim, foi desenvolvendo o caráter de cada filho e esse legado de honra, respeito e honestidade foi transmitido de geração a geração.

No ano de 1930, Manoel Rodrigues casou-se com Maria da Conceição de Araújo, filha de Raimundo Ricardo Araújo e Leotília Maria de Araújo, comerciante bem-sucedido que residia na localidade de Alto Alegre, nas proximidades de Várzea da Cal, município de Amontada. Dessa união conjugal entre Manoel e Conceição, nasceram sete filhos: Iraci, Moacir, Neci, Leotília, Tadeu, Lourival e Luzia.

Na década de 1960 Manoel Rodrigues juntamente com seu irmão Raimundo Rodrigues adquiriram a propriedade denominada Várzea da Cal, onde mantinham suas criações de ovinos, caprinos, bovinos, suínos, o cultivo de cotonicultura, a colheita do carnaubal e da agricultura de subsistência, e assim foram desenvolvendo suas funções de agropecuaristas. Vaqueiro raiz, Manoel tinha um verdadeiro fascínio pela cultura local, adorava cantorias, repentes e anedotas.

Era militante na opinião em que o homem tinha que empreender para crescer, mas também tinha cautela nos negócios e uma frase bastante popular que ele costumeiramente ensinava era: "QUEM QUER SER RICO SEM PODER, FICA POBRE SEM SABER!"

Manoel, desde cedo, demonstrava sua proatividade em empreender no meio rural, buscava através de projetos bancários e das fortes relações de amizade com grandes empreendedores, dinamizar suas atividades laborais... um verdadeiro visionário! Desenvolveu além da agropecuária a industrialização do calcário, transformando essa matéria prima em cal, produto muito utilizado na época para construção civil e, dessa forma, ele promoveu a geração de emprego e renda e a economia local da região. Ao longo do tempo, tal atividade foi transferida para seu filho Lourival e seu genro Edvar Teixeira, mantendo assim a tradição.

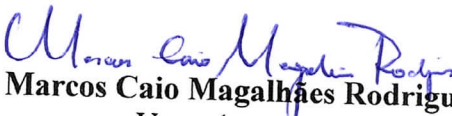
Em 1982, um fato mudou toda a realidade de Manoel Rodrigues, foi vítima de um forte acidente vascular cerebral (AVC), paralisando todo seu lado esquerdo, limitando assim suas funções, e essa inércia, o impossibilitou de dar prosseguimento as suas atividades.

Manoel Rodrigues de Vasconcelos faleceu no dia 13 de fevereiro de 1993, com 85 anos, às 16 horas na sede de Amontada, onde morava com sua filha mais nova, Luzia Rodrigues.

A vida de Manoel Rodrigues é a prova de que o tempo passa, mas o valor de quem viveu intensamente é eterno, e que cada fase tem seu ensinamento, encanto e beleza.

Por fim, dada a relevância do tema é que ora apresentamos esta proposição, esperando contar com o indispensável apoio dos nossos ilustres pares para a sua aprovação.

Plenário Pedro Jacinto de Oliveira, aos 09 de setembro de 2025.


Marcos Caio Magalhães Rodrigues
Vereador – autor